

**Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados -
HU-UFGD
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH
Gerência Ensino e Pesquisa do HU – UFGD
Coordenação das Residências Multiprofissionais em Saúde -
COREMU/HU – UFGD**

Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar do Hospital
Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – EBSEH.

Nome do programa

2717 - Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar

Dados da Coordenação de Residência Multiprofissional (COREMU)

CPF e Nome do Coordenador(a) da COREMU: 04947151978 – Rafael
Henrique Silva

Email rafael.henrique@ebserh.gov.br

Telefone: 67 9238 5525

Formação / Titulação

Graduação – Enfermeiro 2007

Mestrado Saúde coletiva 2010

Doutorado – Biologia Oral 2020

Coordenador do Programa

CPF e Nome do Coordenador(a) do Programa: 05330863961 –
MAGDA LAÍSE OLIVEIRA TANAKA

Email: magda.laise@ebserh.gov.br

Telefone: (67) 34103163

Formação / Titulação

Graduação - Farmácia / 2010

Residência Farmacêutica Especialidade Farmácia Hospitalar /
2013

Mestrado – Assistência Farmacêutica/ 2020

Dados Instituição Executora

CNPJ: 07775847000197

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Sigla: UFGD

Email:

Telefone: (67)3411-3600 / (67)3411-3606

Fax: (67)3411-3637 / (67)3411-3656

Endereço: Rua João Rosa Góes, Complemento:

Bairro: Vila Progresso

Campus: UNIDADE - DOURADOS - VILA PROGRESSO

Cep: 79825070

Cidade: Dourados

UF: MS

Dados Instituição Formadora

Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Sigla: UFGD

Email:

Telefone: (67)3411-3600 / (67)3411-3606

Fax: (67)3411-3637 / (67)3411-3656

Endereço: Rua João Rosa Góes, Complemento:

Bairro: Vila Progresso

Campus: UNIDADE - DOURADOS - VILA PROGRESSO

Cep: 79825070

Cidade: Dourados

UF: MS

Dados Instituições Financiadora

Financiadora: *FUNDO NACIONAL DE SAUDE*

Beneficiada: *FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS*

Item financiado	Valor
Bolsas residentes	R\$ 4106,09

Projeto Pedagógico

Área(s) de Temática, de Concentração e Profissional(is)

- Área de Concentração: **Farmácia Clínica**
- Área Temática: **Apoio Diagnóstico e Terapêutico / Especialidades Clínicas / Especialidades Cirúrgicas**
- Profissão: **Farmácia – incluindo Farmácia Bioquímica**
- Período de Realização: **Março/2023 a Fevereiro/2025**
- Carga Horária Total (da Área de Concentração): **5760 horas**
- Carga Horária Teórica: **1152 horas**
- Carga Horária Prática: **4590 horas**
- Modalidade do Curso: **Tempo Integral**
- Número de Vagas Anuais: 03 (três) vagas
- Valor das bolsas R\$ 4106.09 por mês

1. Contextualização

Dourados é a segunda cidade mais populosa do Estado de Mato Grosso do Sul, com 243.367 habitantes, como também a segunda em importância econômica e social. Está localizada a 225 Km da capital e 120 Km da fronteira do Brasil com o Paraguai (IBGE, 2022). Ressalta-se que o Estado de Mato Grosso do Sul concentra a segunda maior população indígena do país, totalizando 15.023 pessoas (Fonte: Instituto Socioambiental-ISA, 2022).

O desenvolvimento econômico fez com que a cidade se tornasse um polo regional da chamada Grande Dourados. Essa região, homologada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em 2003, compreende 12 municípios: Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Jateí, Juti, Itaporã, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante e Vicentina (SEPLANCT – MS, 2005). Dourados consiste, ainda, em uma das quatro sedes de macrorregiões de saúde em que o estado está dividido (Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Dourados). Sendo assim, torna-se referência para municípios, agrupados em quatro microrregiões de saúde (Dourados, Nova Andradina, Ponta Porã e Naviraí), totalizando 33 municípios e uma população de aproximadamente 800 mil habitantes.

Saúde, segundo a Constituição de 1988, é “um direito de todos e um dever do Estado”. No âmbito hospitalar, o processo de saúde compreende uma cadeia de procedimentos de cuidado ao paciente, com características abrangentes, e forte componente técnico, além da configuração multidisciplinar. É neste contexto que se desenvolvem as atividades de um farmacêutico hospitalar. A Farmácia vem, ao longo dos últimos anos, se consolidando como área estratégica dentro do processo de assistência hospitalar no SUS, desenvolvendo atividades que vão desde a programação e planejamento de aquisição de medicamentos, gestão, distribuição, dispensação, até a monitorização do uso e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Essas atividades encerram componentes econômicos, técnicos e clínicos.

A escassez de recursos financeiros, a baixa adesão dos pacientes aos tratamentos estabelecidos e a necessidade da racionalização dos recursos disponíveis assegurando qualidade, foram, dentre outros, fatores que impulsionam a abertura do mercado de trabalho para o Farmacêutico com conhecimento específico na área hospitalar. Entretanto, esse mercado ainda encontra dificuldades para identificar profissionais preparados, pois, poucas são as universidades que oferecem cursos de especialização, nos moldes de Residência em Farmácia Hospitalar, no Brasil. Diante deste cenário, há o vislumbre quanto à melhoria dos cenários nacionalmente, pois após a promulgação da Lei nº. 11.129 de 30/06/2005, que institui a residência em área

profissional da saúde como modalidade lato sensu, iniciaram-se grandes movimentos de instituição de residências não-médicas no âmbito hospitalar.

A motivação básica para a instituição da residência em farmácia hospitalar tem o intuito de atender uma das diretrizes expressas na Lei n.º 8.080/90, em resposta à necessidade de organizar um sistema de formação de recursos humanos para atender as demandas e necessidades no Sistema Único de Saúde - SUS. Neste contexto, há a incumbência de capacitar farmacêuticos por meio da articulação entre conhecimento e ação, para a prática profissional no âmbito do SUS.

A Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD nasceu do desmembramento do Centro Universitário de Dourados, antigo CEUD, campi da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. No contexto do programa federal Avança Brasil (2000-2003), no qual o País foi delimitado geograficamente em nove eixos nacionais de integração e desenvolvimento, a cidade de Dourados e seu espaço regional foram inseridos no Eixo Sudoeste. Esse Eixo teve como uma de suas funções essenciais permitir a integração territorial com os países limítrofes, por constituir, na visão governamental, um espaço geográfico privilegiado, estratégicas no processo de desconcentração da produção, estratégica de eficiência e competitividade, capacidade de difusão, importância do setor terciário, desafio do desemprego estrutural e integração com o Mercosul. Nesse contexto, o Instituto de Planejamento de Mato Grosso do Sul (IPLAN/MS), em 2000, por ocasião da elaboração de seu plano de desenvolvimento regional, dividiu o território estadual em oito regiões de planejamento, mantendo, nesse conjunto, a denominação Região da Grande Dourados para o espaço geográfico cuja cidade-polo é Dourados, representando uma área polarizada pela cidade de Dourados no contexto social, econômico e cultural de Mato Grosso do Sul. A comprovação da Universidade Federal da Grande Dourados – Projeto de Criação e Implantação - se afirmou no próprio fluxo de acadêmicos que convergiam para o campus de Dourados e que extrapolava a "região da Grande Dourados", abrangendo outras regiões denominadas Sul-Fronteira e Leste.

Além dos aspectos ambientais e de biodiversidade da região da Grande Dourados, um outro aspecto singular consistia no fato de grande parte dos municípios que a compunha estarem situados na fronteira com a República do Paraguai, o que lhe conferia características econômicas, sociais, políticas e culturais que exigiam atenção especial do ponto de vista científico e acadêmico. Tendo em conta tais processos, os espaços fronteiriços foram considerados áreas privilegiadas para estudos sistematizados que contem

A busca de acadêmicos e dos profissionais já graduados por especialização, a necessidade de qualificação profissional na área da saúde e de incentivo ao desenvolvimento científico, tornam a implantação do Programa

de Residência em Farmácia Clínica do HU-UFGD/Ebserh extremamente importante.

Com relação ao HU-UFGD/Ebserh este iniciou o funcionamento no ano de 2003, por meio da Fundação Municipal de Saúde e Administração Hospitalar de Dourados, atendendo à população com serviços médicos ambulatoriais, serviços de diagnósticos e atendimentos de média e alta complexidade e serviços de saúde mental tanto ambulatorial e hospitalar. Ao longo dos anos o hospital expandiu seus atendimentos e sua inserção na rede de atenção à saúde. Em 2011 passou a ser referência para a macrorregião de Dourados no atendimento de alta complexidade na linha materno infantil.

A UFGD assumiu a gestão definitiva do Hospital Universitário em 01 de janeiro de 2009. No ano de 2010, iniciaram-se os programas de Residência Médica nas áreas de concentração Clínica Médica, Cirurgia Geral e Pediatria. Posteriormente foi ampliada a área de Ginecologia e Obstetrícia. Estas iniciativas, aliadas ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Saúde Indígena e em Cardiologia consolidaram o HU-UFGD/Ebserh como campo privilegiado de prática para o ensino superior e pós-graduação, de formação de recursos humanos e de produção e disseminação de ciência e tecnologia na área da saúde.

O HU-UFGD/Ebserh tem por missão promover a assistência à saúde de forma indissociável com o ensino, a pesquisa e a extensão, em regime ambulatorial e de internação; 100% SUS, referenciado e com foco na média e na alta complexidade. Tem a visão de ser um hospital com sustentabilidade plena, reconhecido pelo grau de integração das atividades de assistência, ensino e pesquisa, extensão e inovação tecnológica, acreditado e pólo de atração de profissionais especializados.

A estrutura de bibliotecas na UFGD corresponde a três espaços de bibliotecas para atendimento da comunidade universitária (Biblioteca Central, Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais e Biblioteca do HU-UFGD/Ebserh. Esta última tem por finalidade atender os programas de residência do HU-UFGD/Ebserh, promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais e portais, contribuir para a geração da informação; constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Possui acervo de livros, coleção de revistas e jornais, monografias de graduação e pós-graduação, dissertações, sala de leitura e cabines individuais. Possui ainda um Laboratório de Informática com 08 computadores, sala de Multimídia com 25 lugares para a apresentação de trabalhos, treinamentos e até mesmo apresentação de filmes. A Biblioteca possui vários computadores de pesquisa em vários pontos estratégicos de seu recinto.

Atualmente no ano de 2022 o HU-UFGD/Ebserh ampliou os espaços de ensino, estes integrados a assistência, com capacidade técnica adequada para atendimento aos residentes médicos e multiprofissionais. Em especial, construiu um espaço físico específico para atendimento a pesquisa e inovação tecnológica. No intuito de subsidiar qualidade aos docentes, pesquisadores e discentes na execução de pesquisas acadêmicas e clínicas.

O principal cenário de prática da Residência Uniprofissional em Farmácia Clínica será no HU- UFGD/Ebserh, com capacidade técnica de 180 leitos. Tendo como foco a atenção especializada valorizando as práticas coletivas, multiprofissionais através de estratégias de comunicação, educação popular e identificação de parcerias e outros (MACHADO *et al.*, 2022).

2. Problema

Número insuficiente de profissionais de saúde especializados e qualificados para o serviço de farmácia hospitalar e farmácia clínica, fator agravante para a complexidade de atendimentos realizados na instituição, bem como para a ampliação dos serviços.

2.1. Causas visadas que nortearão as ações da intervenção.

- Inexistência de programas de formação uniprofissional em Farmácia Clínica na macrorregião de Dourados – MS.
- Inexistência de profissionais de saúde especialistas em farmácia hospitalar e farmácia clínica na macrorregião de Dourados – MS.

2.2. Causas não visadas que contextualizam a intervenção.

- Enfraquecimento /desarticulação do profissional Farmacêutico Hospitalar e Clínico no Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ausência de profissionais farmacêuticos qualificados inseridos nos serviços públicos de saúde para atendimento a pacientes hospitalizados, polimedicados, complexos no Sistema Único de Saúde – SUS;

2.3. Evidências do problema e das causas visadas.

- Plano Municipal de Saúde do ano 2018-2022;
- Relatório do Sistema de Regulação Ambulatorial;
- Sistema do Datasus de tabulação de dados oficiais do Ministério da Saúde - Ambulatorial e Hospitalar (Tabwin) acesso: 14/06/2021;

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Implantar um programa de residência para formação de profissionais de saúde especializado em farmácia hospitalar e farmácia clínica, nas diretrizes da integralidade e do modelo de vigilância em saúde do SUS nos campos de atuação da Atenção a Saúde com ações específicas do Farmacêutico Hospitalar e Clínico visando atender à demanda local de capacitação na área e ainda capacitar profissionais em técnicas de acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes hospitalizados e nas mais modernas técnicas de gestão em Farmácia Hospitalar, garantindo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade das diferentes áreas do conhecimento.

3.2. Objetivos Específicos

- Promover a aproximação das instituições de ensino e os serviços de saúde por meio de ações que visem à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços;
- Qualificar profissionais Farmacêuticos quanto aos aspectos relacionados às compras públicas de medicamentos e afins;
- Tornar aptos os profissionais para a análise adequada da logística interna à distribuição de medicamentos no âmbito hospitalar, sob as mais diversas metodologias, visando exclusivamente o melhor acesso e a minimização de erros relacionados à prescrição, distribuição e administração de medicamentos;
- Promover o desenvolvimento do raciocínio clínico do profissional Farmacêutico, sobretudo no desenvolvimento de atividades de análise crítica da prescrição médica, reconciliação medicamentosa, acompanhamento pós-alta hospitalar e alta farmacêutica;
- Formar profissionais com competências clínicas, epidemiológicas, políticas e de gestão;
- Desenvolver projetos de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento nas quais a Farmácia Hospitalar está envolvida;
- Promover orientação para equipes multiprofissionais na perspectiva de garantia de um trabalho interdisciplinar, guardada a diversidade de competências e habilidades de cada profissão;
- Estimular a Educação Permanente em Saúde;
- Proporcionar a inserção de profissionais especialistas em farmácia hospitalar e clínica no SUS.

4. Resultados Esperados

Formar profissionais de saúde especializados em farmácia hospitalar e farmácia clínica através de um programa de residência com foco no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desenvolver aproximação das instituições de ensino e dos serviços de saúde por meio de ações que visem à mudança das práticas de formação e atenção, do processo de trabalho e da construção do conhecimento, a partir das necessidades dos serviços.

5. Diretrizes Pedagógicas

O curso será oferecido pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na modalidade de Residência em Farmácia Hospitalar. Devem ser contempladas atividades que envolvam todo o ciclo da Assistência Farmacêutica, desde o processo de seleção de medicamentos, passando por atividades administrativas do processo licitatório, controle de estoques, recebimento e conferência de medicamentos, armazenamento, dispensação de medicamentos, aspectos relativos à segurança do paciente, indicadores estruturantes dos serviços de Farmácia Hospitalar, metodologias de distribuição, além do processo de cuidado farmacêutico ao paciente hospitalizado e ambulatorio farmacêutico, com base na alta responsável e melhoria da farmacoterapêutica. O direcionamento do projeto pedagógico do Programa de Residência em Farmácia Hospitalar é de articulação do conhecimento científico, conhecimento técnico, experiências sociais e de trabalho, buscando a formação de profissionais críticos, capazes de agir de maneira ética e humanizada.

As atividades práticas (treinamento em serviço) se desenvolverão contemplando a área de concentração na rede de saúde da macrorregião de Dourados e a esfera hospitalar no HU-UFGD. Os residentes também participarão de atividades de pesquisa e extensão à comunidade promovidas pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e outras instituições parceiras. Todas as atividades do programa serão desenvolvidas de maneira a possibilitar a máxima integração das diferentes áreas profissionais e a vivência em ações de assistência, farmacovigilância, prevenção e promoção da saúde, com intervenções a indivíduos, família e coletividade. A carga horária teórica e teórico-práticas será de 1170 horas que correspondem a 78 créditos e prática (treinamento em serviço) será de 4590 horas que correspondem a 306 créditos (1 crédito equivale a 15 horas), totalizando 5760 horas que correspondem a 384 créditos.

6. Articulação com políticas de saúde pactuação com o gestor de saúde

6.1. Articulação com políticas de saúde

O Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD/EBSERH), é referência à macrorregião de Dourados – MS. Além

disso, atua como referência para 33 (trinta e três) municípios, em especial no que se refere aos atendimentos de média e alta complexidade hospitalar. O componente municipal realiza atividades relacionadas à atenção básica, englobando ações voltadas à promoção da Política Nacional de Medicamentos (PNM), a qual estabelece a Assistência Farmacêutica, bem como a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), conjuntamente à Resolução CNS nº. 338, de 6 de maio de 2004, na perspectiva da integralidade das ações, como uma política norteadora para formulação de políticas setoriais, tais como: políticas de medicamentos, ciência e tecnologia, formação de recursos humanos, entre outras, garantindo a inter-setorialidade inerente ao SUS.

6.2. Pactuação com Gestor Local de Saúde

Nome Representante: Renato Oliveira Garcez Vidigal

Função Representante: Secretário Municipal de Saúde

Nome Gestor Local: Secretaria Municipal de Saúde de Dourados

Função Gestor Local:

Data de assinatura: 06/12/2017

Tipo de Documento: Termo de Compromisso

Descrição do documento de pactuação:

Constitui objeto do Termo de Compromisso de Apoio ao Programa a concessão de estágio na atenção básica e especializada da Rede Municipal de Saúde do município de Dourados, MS, aos residentes do curso de Especialização lato sensu na Modalidade de Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar. O estágio prevê a participação ativa dos residentes na assistência em saúde aos usuários atendidos na Rede Municipal de Saúde, sob a supervisão de profissionais da equipe técnica (preceptores), docentes do programa de residência e tutores vinculados ao Programa. A coordenação do Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar se responsabiliza pela organização didático-pedagógica dos estágios realizados na Rede Municipal de Saúde. Os estágios serão realizados nos locais ou setores determinados pela Secretaria Municipal de Saúde de Dourados em conjunto com a Coordenação da Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar, podendo haver adequações, de acordo com alterações que vierem a ocorrer na organização da Rede Municipal de Saúde.

7. Parcerias

São parceiros do Programa de Residência Uniprofissional em Farmácia Hospitalar a Secretaria Municipal de Saúde de Dourados (SEMS), Centro Universitário da Grande Dourados, (UNIGRAN), Faculdade de Ciências da Saúde (UFGD) e o Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD/ EBSEH), como cenários de práticas, além de cedência da carga horária da coordenadora e preceptores do Programa.

A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) contará com docentes do curso de Psicologia, a Faculdade de Ciências Humanas, com docentes do curso de Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde, estabelecerá parcerias com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) com docentes do curso de Enfermagem e com o Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN) com docentes do curso de Fisioterapia e Serviço Social. O HU-UFGD e Secretaria Municipal de Saúde que disponibilizarão a estrutura dos serviços de saúde para cenários de prática.

8. Núcleo Docente Assistencial Estruturante – NDAE

O núcleo será constituído pelo coordenador do programa, por representante de docentes, tutores e preceptores, com a responsabilidade de implantar, acompanhar, avaliar e propor mudanças e atualizações no Projeto Pedagógico e na execução do Programa; desenvolver junto aos parceiros novos processos de gestão, serviço e ensino em saúde integrando ações; estimular e apoiar grupos de estudo e de pesquisa para a produção de procedimentos, práticas, conhecimentos e tecnologias leves entre ensino e serviço.

9. Cenários de Prática

9.1. Prefeitura Municipal de Dourados

9.1.1. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA EM HIV/AIDS (SAE)

Os residentes nas diferentes unidades do componente municipal atuarão no desenvolvimento de orientações e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, além do monitoramento de relacionados a medicamentos (PRMs) e potenciais eventos adversos a medicamentos, com o objetivo de assegurar

melhor adesão à terapêutica prescrita

9.1.2. UNIDADE DE REGULAÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS (URMI)

Os residentes nas diferentes unidades do componente municipal atuarão no desenvolvimento de orientações e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, além do monitoramento de relacionados à medicamentos (PRMs) e potenciais eventos adversos à medicamentos, com o objetivo de assegurar melhor adesão à terapêutica prescrita

9.1.3. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) / ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA (ESFs)

Os residentes nas diferentes unidades do componente municipal atuarão no desenvolvimento de orientações e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, além do monitoramento de relacionados à medicamentos (PRMs) e potenciais eventos adversos à medicamentos, com o objetivo de assegurar melhor adesão à terapêutica prescrita

9.2. Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD)

9.2.1. UNIDADE DE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA (UDIS) – HU-UFGD

A Unidade de Dispensação Farmacêutica tem por finalidade realizar a dispensação segura e eficaz dos medicamentos prescritos junto ao HU-UFGD através dos diferentes sistemas de distribuição de medicamentos, adequando, por sua vez, àquele que se mostre mais viável do ponto de vista da segurança no uso, mas também, a melhor viabilidade econômica. Tem por finalidade também realizar a gestão do estoque dos medicamentos dispensados.

9.2.2. UNIDADE DE FARMÁCIA CLÍNICA (UFCLI)– HU-UFGD

A Unidade de Farmácia Clínica tem como finalidade precípua realizar a orientação, junto aos pacientes e profissionais da área da saúde do HU-UFGD/EBSERH, sobre o correto e seguro uso de medicamentos, valendo-se de visitas clínicas nas unidades clínico-assistenciais, assim como de consultas farmacêuticas

ambulatoriais. A UFCLI também é responsável pela sala de vacina do HU-UFGD, que tem por finalidade realizar a imunização das primeiras horas de vida de todos os bebês nascidos no hospital. A UFCLI também é responsável pelo Gerenciamento de Antimicrobianos (Stewardship) da instituição.

9.2.3. UNIDADE DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO E CONTROLE DE ESTOQUE (UACE) HU-UFGD

A Unidade de Abastecimento Farmacêutico e Controle de Estoque é uma área restrita, destinada a realizar atividades técnico-gerenciais de controle de estoque: seleção, programação, aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos e correlatos subsidiando ao suprimento de produtos farmacêuticos junto ao hospital voltados ao uso nas atividades ambulatoriais e de internação ocorridas no HU-UFGD. Além disso, a unidade também deve fazer o acompanhamento da qualidade e conservação dos produtos adquiridos, zelando por condições adequadas

9.2.4. UNIDADE DE BLOCO CIRÚRGICO E PROCESSAMENTO DE MATERIAL ESTERILIZADO – (FARMÁCIA SATÉLITE DO CENTRO-CIRÚRGICO) – UFGD

A Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico é responsável pela dispensação de medicamentos e materiais médico hospitalares destinados aos procedimentos da cirurgia geral, garantindo qualidade na logística do insumo correto, na hora correta e na área correta. Dada a complexidade, compete ao farmacêutico a previsão e o gerenciamento de medicamentos e materiais, indispensáveis para a realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos

9.2.5. UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (UVS) HU-UFGD

O programa aplicará como método avaliativo a avaliação por competências, estas compostas pela matriz de competência geral, relacionadas ao cuidado ao paciente crítico e a formação em terapia intensiva adulto; e as específicas estas relacionadas ao núcleo de cada profissão, todas fundamentadas pelas atividades profissionais confiáveis (EPA).

10. Metodologia de Avaliação:

O modelo avaliativo utilizado pela Universidade Federal da Grande Dourados fundamenta-se em um modelo de avaliação processual ou formativa, isto é, a mesma se dá durante todo processo de ensino- aprendizagem, ou

seja, antes, durante e ao final do curso, em consonância com o pressuposto da aprendizagem significativa, que é considerar as vivências anteriores para depois apresentá-los aos novos conceitos (RAMOS, 2006).

10.1. Avaliação discente

A metodologia de avaliação dos discentes será um processo contínuo, tendo os seguintes momentos de sistematização:

- a) Avaliação das disciplinas teóricas e teórico-práticas o residente deverá apresentar frequência mínima de 85% e conceito mínimo C.
- b) Avaliação formativa realizada mediante análise do desempenho nas atividades práticas realizadas em cada estágio pelos tutores e preceptores em conjunto. Serão considerados os seguintes itens: postura e ética profissional (relação do residente com pacientes, equipe de trabalho, preceptores, tutores, residentes e acadêmicos), iniciativa (auxílio aos colegas, sugestões ou alterações de conduta, atitude frente a imprevistos e criatividade), habilidade prática (adaptabilidade, comunicação profissional, contato e orientação aos pacientes, desenvolvimento prático, habilidade na execução dos procedimentos), responsabilidade (uniforme e material, pontualidade e assiduidade, manutenção e registros dos prontuários, organização no trabalho). O resultado da avaliação de desempenho será discutido com o residente.
- c) Ao final de cada ano, as avaliações de desempenho nas atividades práticas serão somadas e o residente deverá apresentar no mínimo conceito C e 100% de frequência. Ao final do primeiro ano da residência, o residente deverá apresentar conceito mínimo C e a frequência mínima exigida nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. O não cumprimento destes requisitos implica na reprovação do residente e consequente desligamento do programa.
- d) Ao final de cada ano será realizada a autoavaliação do residente, que consistirá na avaliação do desempenho profissional que inclua atributos tais como: conhecimento, habilidades e atitudes no desempenho de atividades nos diferentes cenários de prática, do ponto de vista do residente.
- e) A matrícula no segundo ano está condicionada à aprovação no ano anterior. Ao final do programa o residente deverá apresentar um trabalho de conclusão da residência (TCR) no formato de artigo científico e obter conceito mínimo C.
- f) Os critérios de atribuição do conceito são: I - de 90 a 100 pontos - A (Excelente); II - de 80 a 89 pontos - B (Bom); III - de 70 a 79 pontos - C

(Regular); IV - de 0 a 69 pontos - D (Insuficiente).

- g) Para obtenção de certificado e aprovação, o residente deverá satisfazer todas estas exigências:
- h) cumprir a frequência mínima exigida nas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas; II. obter conceito mínimo C nas avaliações das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas;
- i) obter conceito mínimo C na avaliação do trabalho de conclusão de curso.

10.1.1. Autoavaliação do programa

O formato, periodicidade e itens da autoavaliação do programa são determinados pela COREMU, como também o HU-UFGD/Ebserh aderiu ao programa PRORES - Programa de Restruturação das Residências em Saúde, avaliação esta aplicada anualmente, que traz subsídios/indicadores para planejamento de ações de melhoria.

10.1.2. Perfil de Egresso

Ao final da formação, espera-se que os Farmacêuticos Hospitalares e Clínicos formados devem ser capazes a:

- Possuir conhecimento da área hospitalar;
- Conhecer os níveis de complexidade do SUS, bem como os mecanismos de referência e contra-referência;
- Possuir experiências práticas em Farmácia Hospitalar e Clínica, bem como os diferentes campos de atuação do profissional farmacêutico junto à atenção básica;
- Possuir habilidades e atitudes que permitam sua atuação profissional ética, humana, atenciosa e com elevada qualidade técnica, em casos de diferentes complexidades;
- Realizar a gestão da terapêutica medicamentosa;
- Saber atuar como líder em processos assistenciais em saúde;
- Estar apto a gerenciar serviços de farmácia hospitalar e farmácia clínica;
- Analisar de forma crítica e abrangente a realidade da assistência à saúde no contexto brasileiro;
- Atuar em equipes multidisciplinares na perspectiva interdisciplinar, com

vistas à humanização da assistência, à integralidade da atenção, à melhoria dos indicadores qualitativos da saúde e à redução do tempo de hospitalização, de acordo com as necessidades locais;

- Planejar as intervenções a indivíduos, família e coletividade considerando o perfil epidemiológico da população, os princípios do Sistema Único de Saúde e as competências e habilidades de cada área envolvida;
- Promover a educação em saúde, guardadas as diferentes áreas do conhecimento, em nível de coletividade e de pessoal técnico;
- Analisar as informações em saúde para o planejamento e intervenção, nos níveis individuais, familiar e coletivo com vistas à prevenção de agravos, promoção e atenção à saúde, contextualizando com o meio familiar e social;
- Atuar na rede de serviços de saúde dos diferentes níveis de atenção e de suporte social, reconhecendo as redes institucionais e possíveis alternativas, articulando e promovendo, permanentemente, propostas de ações integradas para a melhoria constante da qualidade de saúde da população;
- Participar de programas de educação permanente e continuada;
- Desenvolver pesquisas e gerar conhecimentos que contribuam para o aprimoramento das práticas em saúde integradas ao SUS.

11. INFRAESTRUTURA do HU-UFGD

a) Instalações

O principal cenário de prática será o Hospital Universitário da UFGD, que disponibiliza apoio administrativo de técnico responsável para o Programa de Residência localizado na biblioteca do HU-UFGD e sala da coordenação do programa anexa à biblioteca. Segundo dados recentes do DATASUS (2016), Dourados possui, atualmente, 695 leitos, sendo 448 leitos destinados ao SUS e contribui com 217 leitos cirúrgicos. O HU-UFGD é responsável por 31% dos leitos cirúrgicos, 36,4% dos leitos clínicos, 76% dos leitos de obstetrícia e 48% dos leitos pediátricos, atendendo 43% dos leitos SUS de UTI e 100% dos leitos SUS de UTI neonatal tipo II e UTI pediátrica tipo II do município de Dourados.

b) Salas

Para funcionamento de suas atividades esta biblioteca tem à disposição dos usuários duas salas de aula, uma sala de videoconferência, espaço para leitura e estudo, com computadores e acesso à internet, bem como sala da

coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde.

c) Estudo

Biblioteca do HU-UFGD, salas de aula e de reuniões.

d) Equipamentos

O Hospital Universitário conta com o sistema de gestão hospitalar AGHU, que significa Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários. O desenvolvimento do AGHU iniciou-se em 2009, como parte integrante do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), do Ministério da Educação, destinado à reestruturação e revitalização dos hospitais das universidades federais. O objetivo do aplicativo é apoiar a padronização das práticas assistenciais e administrativas dos Hospitais Universitários Federais e permitir a criação de indicadores nacionais, o que facilitará a adoção de projetos de melhorias comuns para esses hospitais, além disso, a instituição conta com equipamentos de informática com acesso à banda larga, bem como acesso à rede wifi, em todos os setores e biblioteca.

e) Biblioteca e Periódicos

A UFGD possui três espaços de bibliotecas disponíveis para atendimento da comunidade universitária (Biblioteca Central, Biblioteca do HU-UFGD e Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais). A Biblioteca Central, localizada na Unidade II, tem por finalidade promover o acesso a materiais bibliográficos e audiovisuais, contribuindo para a geração da informação, constituindo-se no órgão que atua diretamente no apoio às atividades do ensino, pesquisa e extensão. Possui um mezanino e dois pavimentos, com uma área total de 3.732,63 m², inaugurada em 2012. No primeiro andar estão armazenado o acervo de livros e dissertações e a Sala de Leitura, que possui 52 mesas e 240 cadeiras. No mezanino estão instaladas 90 cabines para estudo individual. No térreo, estão localizados o Laboratório de Informática com 18 computadores. Sala Multimídia com 50 lugares para a apresentação de trabalhos, treinamentos e até mesmo apresentação de filmes. Também no térreo localiza-se a Coleção de Revistas e Jornais juntamente com as monografias de graduação e pós-graduação da UFGD. A Biblioteca possui vários computadores de pesquisa em vários pontos estratégicos de seu recinto. Para a conservação de seu acervo, a Biblioteca conta ainda com uma Sala de Preservação de Materiais Bibliográficos, onde são restaurados os livros danificados pelo uso. Para a inclusão dos portadores de deficiência visual há uma sala com tratamento acústico para a leitura de materiais bibliográficos não disponíveis em Braille. O Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas desenvolvido pelo Núcleo de

Informática da UFGD oferece facilidades ao nosso usuário, tais como renovação e reservas de livros online em conexão com as bibliotecas setoriais.

A Biblioteca Central da UFGD atende todos os cursos de graduação e pós-graduação da UFGD e os acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com a qual encontra-se compartilhado o acervo bibliográfico, que ocupa um espaço nesta Biblioteca Central de 421,73 m². A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFGD, coordenada pela Biblioteca Central, está integrada à BDTD/IBICT Nacional, onde disponibiliza online toda a produção técnico-científica dos programas de pós-graduação da Universidade.

A Biblioteca Central coordena o Repositório Institucional da UFGD, onde toda a produção científica, tanto da graduação como da pós-graduação está sendo coletada e disponibilizada no link da UFGD de forma gradual e progressiva, ampliando a visibilidade dessas publicações científicas produzidas no âmbito da Universidade. É o resultado de um projeto aprovado pelo IBICT, voltado para todas as Bibliotecas Universitárias, com a finalidade de divulgar as produções científicas.

A UFGD mantém o acervo aberto com um total de 112.390 exemplares. Ainda são oferecidos serviços como Portal CAPES; COMUT; rede wireless; empréstimo entre bibliotecas; levantamento bibliográfico; internet; normatização bibliográfica; convênio com a BIREME e o IBGE e catalogação na fonte. A Biblioteca do HU-UFGD atende cursos de graduação e pós-graduação, especialmente as residências da área da saúde da UFGD bem como estende seu atendimento aos servidores do Hospital Universitário e abre seu espaço interno para a comunidade local. Através do intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa é possível que o usuário tenha acesso aos acervos e empréstimos interbibliotecas com as bibliotecas da Biblioteca Central da UFGD e UEMS. Também possui acesso ao Portal de Periódicos Capes e a base de dados UpTo Date com a finalidade de ampliar o acesso às publicações periódicas mais recentes. O prédio da Biblioteca ocupa um espaço físico 499,61 m², distribuído em duas salas de aulas climatizadas com capacidade para 100 pessoas sentadas cada uma, salão do acervo e pesquisa com oito computadores ligados à internet e rede wifi, uma sala para Videoconferência com dois computadores com câmeras interligados à Rede RUTE (Rede Universitária de Telemedicina - RNP), sala da coordenação da residência multiprofissional e copa.

A biblioteca do HU-UFGD possui um sistema interligado à biblioteca geral da UFGD, sendo possível reservar e retirar qualquer exemplar, sem necessidade de se deslocar até a universidade. Para funcionamento de suas atividades esta biblioteca tem à disposição dos usuários duas salas de aula,

uma sala de videoconferência, espaço para leitura e estudo, com computadores e acesso à internet, bem como sala da coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde.

12. CORPO DOCENTE ASSISTENCIAL

12.1 Núcleo Docente Assitencial Estruturante.

Docente	Formação / Titulação
Cassia Barbosa Reis	Doutorado - Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2012
Magda Laíse Oliveira Tanaka	Mestrado – Assistência Farmacêutica/ 2020
Cleide Adriane Signor Tirlani	Doutorado – Ciências da Saúde / 2018
Emilia Alonso Balthazar	Doutorado - Alimentos e Nutrição / 2012
Rafael Henrique Silva	Doutorado - Biologia Oral / 2020

12.2 PRECEPTORES

Preceptor	Área Profissão
Marciane Maximo da Silva Lobo	Farmacêutica
Andressa Leite Ferraz De Melo	Farmacêutica
Larry Jimenez Alves	Farmacêutico
Rodrigo Viana Messa	Farmacêutico
Rafaele Carla Pivetta de Araujo	Farmacêutica
Cleide Adriane Signor Tirloni	Farmacêutica
Fausi Padilha Goncalves	Farmacêutico
Magda Laíse Oliveira Tanaka	Farmacêutica
Tatiane Nantes Ferreira Siena	Farmacêutica
Andyane Freitas Tetila	Médica
Micheli Guardiano Torres	Farmacêutica
Silvane Cavalheiro da Silva	Enfermeira
Laura Priscila Toledo Bernal	Farmacêutica

12.3 TUTORES

Tutor	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Magda Laíse Oliveira Tanaka	Mestrado em Assistência Farmacêutica /2020 Residência Farmacêutica Especialidade Farmácia Hospitalar /2013 Graduação - Farmácia /2010	Farmacêutica	6
Cleide Adriane Signor Tirloni	Doutora Saúde Pública /2018 Mestrado Ciências da Saúde/ 2013 Especialização Fitoterapia /2003 Especialização Saúde Pública / 2019 Graduação – Farmácia / 1998	Farmacêutica	6
Tatiane Nantes Ferreira Siena	Especialização em Farmácia Clínica em Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal / 2023/2024 Especialização em Farmácia Clínica Hospitalar Especialização em /2023/2024 Farmacologia Clínica /2008 Graduação – Farmácia /2006	Farmacêutica	6
Fausi Padilha Goncalves	Habilitação em Oncologia /2018 Mestrado – Ensino em Saúde / 2016 Graduação – Farmácia / 2010	Farmacêutico	6
Marcelo da Silva	Mestrado em Biotecnologia 2007 Especialização em Bioquímica Aplicada 2005 Especialização Farmácia Hospitalar 2023/2024 Graduação – Farmácia / 1994	Farmacêutico	6

12.4 DOCENTES

Eixo Transversal do Programa

Docente	Formação / Titulação	Carga Horária Semanal
Cassia Barbosa Reis	Doutorado – Doenças Infecciosas e Parasitárias / 2012	2
Rafael Henrique Silva	Mestrado – Atenção Básica/ Saúde da Família e Comunidade / Saúde Coletiva / 2011	2

Eixo Transversal da Área de Concentração

Docente	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Magda Laíse Oliveira Tanaka	Mestrado – Assistência Farmacêutica/ 2020 Residência Farmacêutica Especialidade Farmácia Hospitalar / 2013 Graduação - Farmácia / 2010	Farmácia Clínica	2

Eixo Específico de Área Profissional

Docente	Formação / Titulação	Área Profissão	Carga Horária Semanal
Magda Laíse Oliveira Tanaka	Mestrado – Assistência Farmacêutica/ 2020 Residência Farmacêutica Especialidade Farmácia Hospitalar / 2013 Graduação - Farmácia / 2010	Farmácia Clínica	2

13. Matriz Curricular: Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva

13.1. Área de Concentração: Residências em Saúde

13.1.1. Eixo Transversal Geral

13.1.2. Conteúdo Teórico

Disciplinas	Carga Horária
Acompanhamento Clínico I	180
Acompanhamento Clínico II	180
Bioestatística	30
Bioética	30
Epidemiologia e vigilância em saúde	60
Metodologia científica	30
Políticas Públicas de Saúde	30
Segurança do paciente	30
SUS e gestão de saúde	60
Trabalho de conclusão de residência	60
Total	690 horas

a) Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros.

Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

b) Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes de cada disciplina, de acordo com suas especificidades. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)
Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)
Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)
Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

13.2. Área de Concentração: Farmácia Clínica

13.2.1. Eixo Transversal Específico da Ênfase

13.2.2. Conteúdo Teórico

Disciplinas	Carga Horária
Módulo Teórico Específico Profissional I	240 horas
Módulo Teórico Específico Profissional II	240 horas
Total	480 horas

a) Metodologias de Ensino

Serão utilizados métodos que visam à produção coletiva do conhecimento e participação ativa de forma crítica e reflexiva dos residentes por meio de discussão de casos, rodas de conversa, aula dialogada, grupos de estudos, discussão de artigos científicos, palestras, debates temáticos, relato de experiência, aulas expositivas entre outros.

Serão utilizados, também, recursos de ensino à distância e virtuais.

b) Metodologias de Avaliação

O critério de avaliação de aprendizagem será definido pelos docentes de cada disciplina, de acordo com suas especificidades. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)
Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)
Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)
Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

13.2.3. Conteúdo Prático

DISCIPLINAS	Carga Horária
Estágio Prático Supervisionado I	2295 horas
Estágio Prático Supervisionado II	2295 horas
Total	4590 horas

a) Metodologias de Ensino

Inserção dos residentes nos campos práticos em todos os níveis de atenção à saúde. Discussões clínicas multiprofissionais, estudos de caso, relatos de experiência, escrita de textos científicos, registros clínicos em prontuário, inter consultas, atendimentos individuais, familiares e grupais, intervenções junto à comunidade entre outros.

b) Metodologias de Avaliação

A avaliação de desempenho nas atividades práticas será realizada a cada estágio pelos tutores e preceptores em conjunto e serão considerados os seguintes itens: postura e ética profissional (relação do residente com pacientes, equipe de trabalho, preceptores, tutores, residentes e acadêmicos), iniciativa (auxílio aos colegas, sugestões ou alterações de conduta, atitude frente a imprevistos e criatividade), habilidade prática (adaptabilidade, comunicação profissional, contato e orientação aos pacientes, desenvolvimento prático, habilidade na execução dos procedimentos), responsabilidade (uniforme e material, pontualidade e assiduidade, manutenção e registros dos prontuários, organização no trabalho). O resultado da avaliação de desempenho será discutido com o residente. Será atribuída nota de zero a dez que será convertida nos conceitos:

Nota 9,0 a 10,0 - A (Excelente)
Nota 8,0 a 8,9 - B (Bom)
Nota 7,0 a 7,9 - C (Regular)
Nota 0 a 6,9 - D (Insuficiente)

14. Processo Seletivo:

Será definido em edital próprio.